



# **Seminário – Desafios e soluções para integração gasífera regional**

**Painel 8 – Comercializadoras: Desafios e oportunidades de mercado**



# GRUPO ACIONISTA

MGAS como um investimento estratégico e sinérgico com o portfólio da J&F para expansão e desenvolvimento de ativos no mercado de gás natural e biometano.



Comercializadora  
Independente de Gás  
Natural



Soluções em energia



Petrolífera brasileira com  
exploração de Petróleo e Gás  
na América Latina



A nova alternativa da  
mineração para a  
descarbonização do aço



A maior empresa de  
alimentos do mundo



Banco exclusivo  
(corporate, atacado  
e agro)



Ecossistema financeiro  
com 50 + milhões de  
clientes ativos



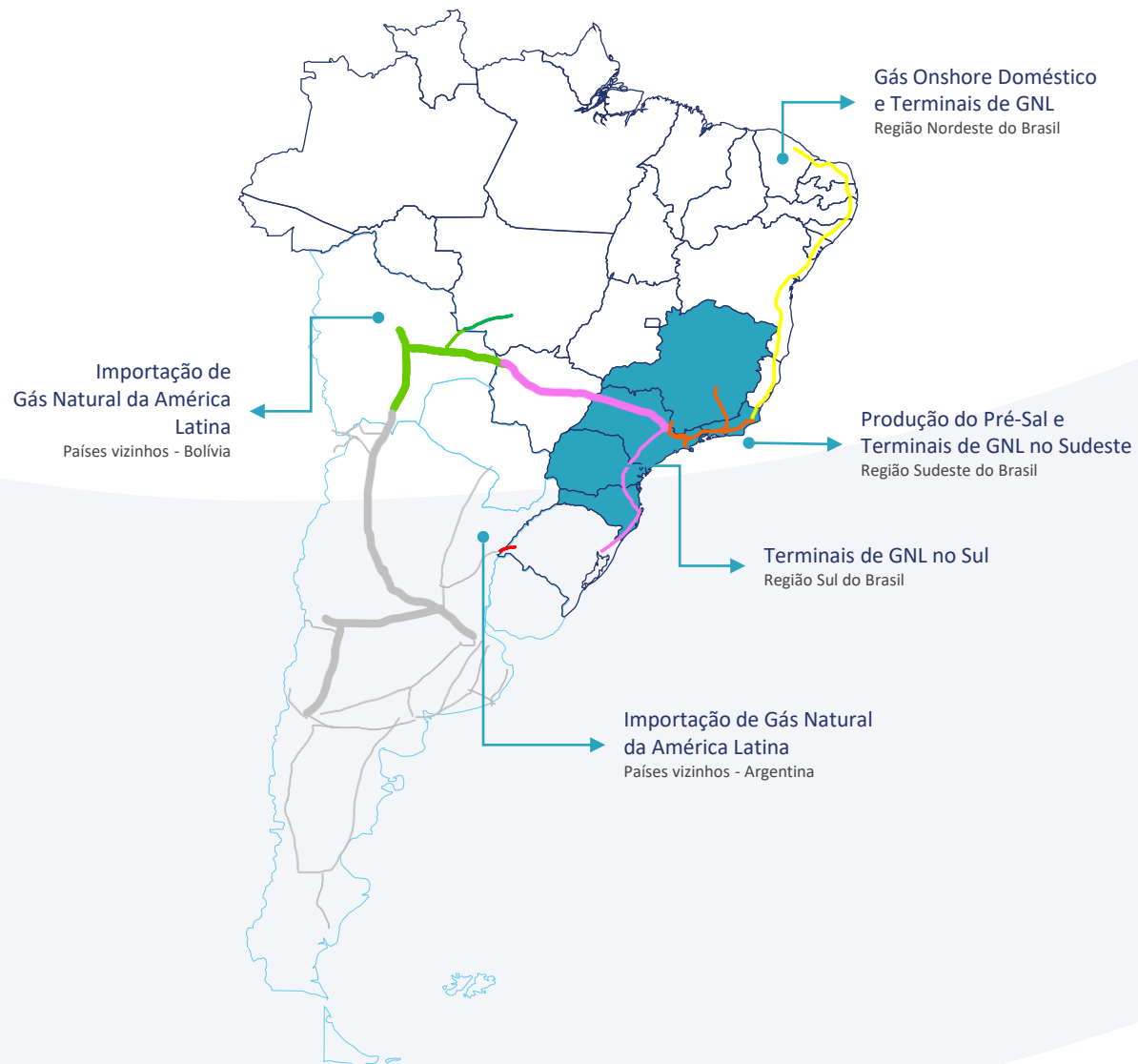
Celulose sustentável  
do Brasil para o  
mundo



Líder em diversos segmentos  
de cosméticos e limpeza



Maior plataforma  
de informação do agro  
do Brasil



**+202 milhões de m<sup>3</sup>**  
comercializados ao longo de 2024

**+1,5 MM m<sup>3</sup>**  
comercializados em base  
firme por dia em 2025

Atuação em  
**5 estados  
brasileiros**

- Minas Gerais
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Paraná
- Santa Catarina

A MGAS possui uma equipe comercial com mais de 15 anos de experiência no setor de energia. Com escritórios no Rio de Janeiro e São Paulo, atuamos em todo o Brasil e na América Latina.

Nosso foco é oferecer soluções personalizadas e otimização de custos ao longo da cadeia de gás natural, adaptando estratégias às necessidades de cada cliente, independente do setor ou demanda de energia.

Complexo Amazonas  
1 GW - 10 usinas a gás

Gasoduto Lateral Cuiabá  
GOB (Bolívia) e GOM (Brasil)

Subsistema Sudeste  
1,04 GW - 2 UTEs a gás

Subsistema Sul  
1,85 GW - 3 UTEs a gás, 1  
a carvão e 1 a biomassa

#### Renováveis

- 14,53 MWp solar – (SP, ES e GO)
- 41,2 MW hidrelétrico (PCHs – MG, SC)
- 300 kW movidos a biogás (SP)

**645km**  
de gasodutos

**4 GW**  
de capacidade instalada



A Âmbar possui um portfólio robusto e diversificado de unidades de geração de energia que contribuem diretamente com a segurança no abastecimento do SIN.

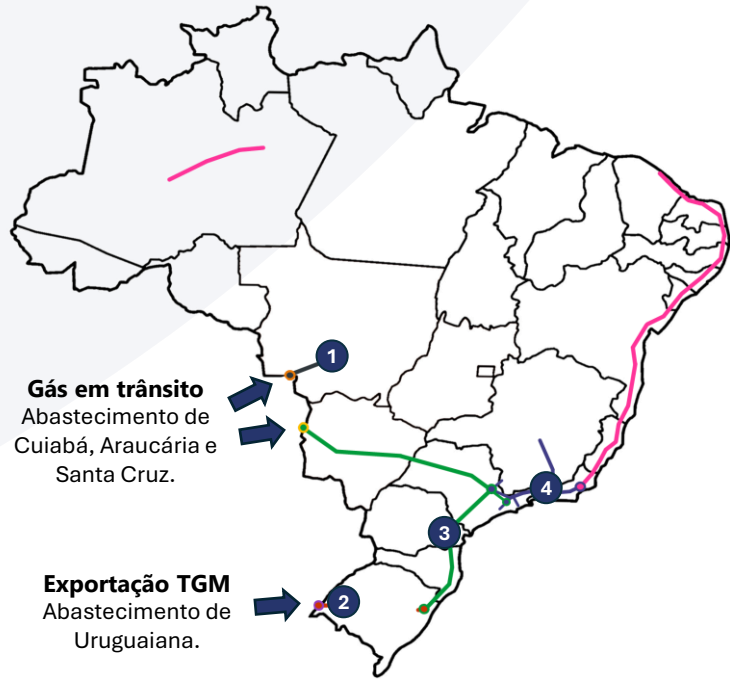
Atualmente, é a quarta maior geradora de energia a gás natural do Brasil em capacidade instalada, além de possuir unidades hidrelétricas, solares, a biomassa, a carvão mineral e a biogás.



# GÁS ARGENTINO PARA SUPRIMENTO ÂMBAR



Índice	UTE	Potência	Consumo
1	Cuiabá	529 MW	2,24 MMm <sup>3</sup> /d
2	Uruguiana	640 MW	2,8 MMm <sup>3</sup> /d
3	Araucária	480 MW	2,15 MMm <sup>3</sup> /d
4	Santa Cruz	500 MW	2,4 MMm <sup>3</sup> /d
Total		2.149 MW	9,59 MMm <sup>3</sup> /d





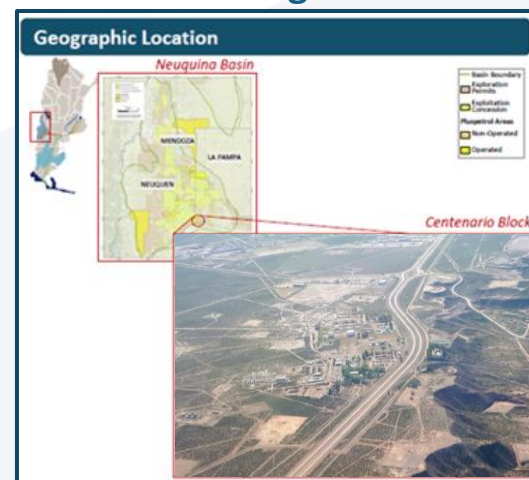
**49 MM boe**

Em reservas 2P

**900 mil m<sup>3</sup>/d**

Produção própria

## Centenario - Argentina



## Campos Bolívia



A FLUXUS possui operações onshore em 2 países (Argentina e Bolívia) e atualmente avalia oportunidades para aquisição de campos de óleo e gás em produção e para exploração em blocos exploratórios em diversos países da América Latina.

Possui escritórios no Rio de Janeiro e São Paulo (Brasil), Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Buenos Aires e Neuquén (Argentina).

# BRASIL – BOLÍVIA - ARGENTINA – DINÂMICA DE MERCADO



## FIM DO CONTRATO YPFB – ENARSA E INFRAESTRUTURA LOCAL

Diversas mudanças no cenário argentino contribuíram para a opção do país em por fim ao contrato de compra de gás oriundo da Bolívia, passando a focar no desenvolvimento do seu mercado interno. Dentre elas, é possível citar:

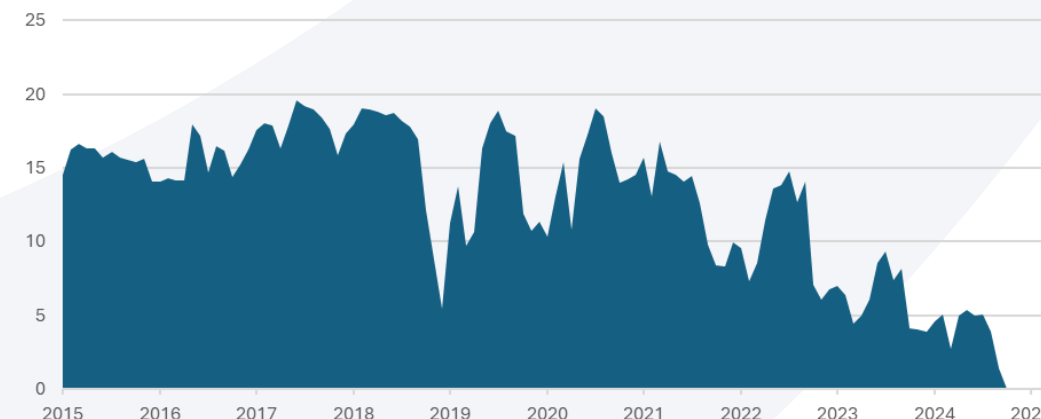
- ✓ Grande oferta de gás natural encontrada em Vaca Muerta;
- ✓ Declínio de produção da Bolívia;
- ✓ Necessidade de equilibrar a balança comercial (reter “divisas”);
- ✓ Possibilidade de se tornar exportador de gás para Brasil (competindo com molécula do pré-sal em Itaboraí – Rota 3), Bolívia e outros países do mundo via GNL;
- ✓ Substituição de GNL e combustíveis líquidos, gerando economia financeira e independência do mercado externo.

Consequente desenvolvimento da infraestrutura de transporte argentina:

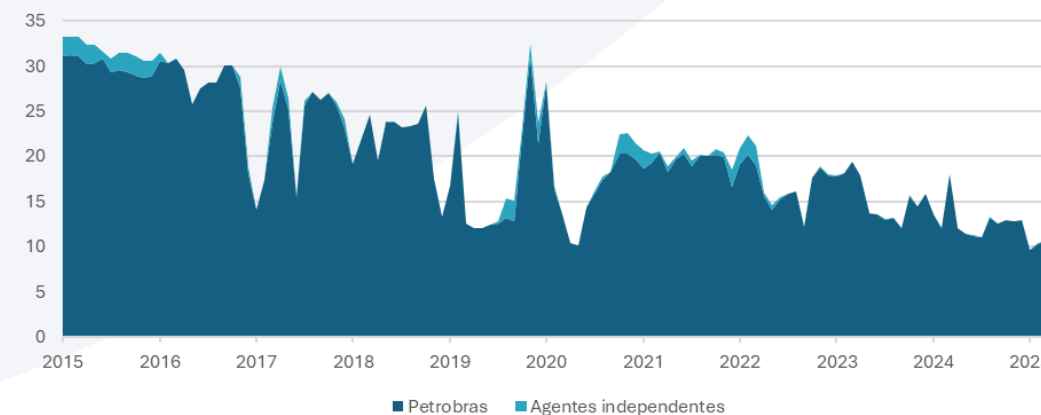
- ✓ Gasoduto GMP (antigo GNPK)
- ✓ Reversão do Gasoduto Norte
- ✓ Conexão Tío Pujio-La Carlota
- ✓ Gasoduto Mercedes Cardales etc.

## NOMINAÇÕES BOLÍVIA - YPFB

Nominações Argentina - MMm<sup>3</sup>/d



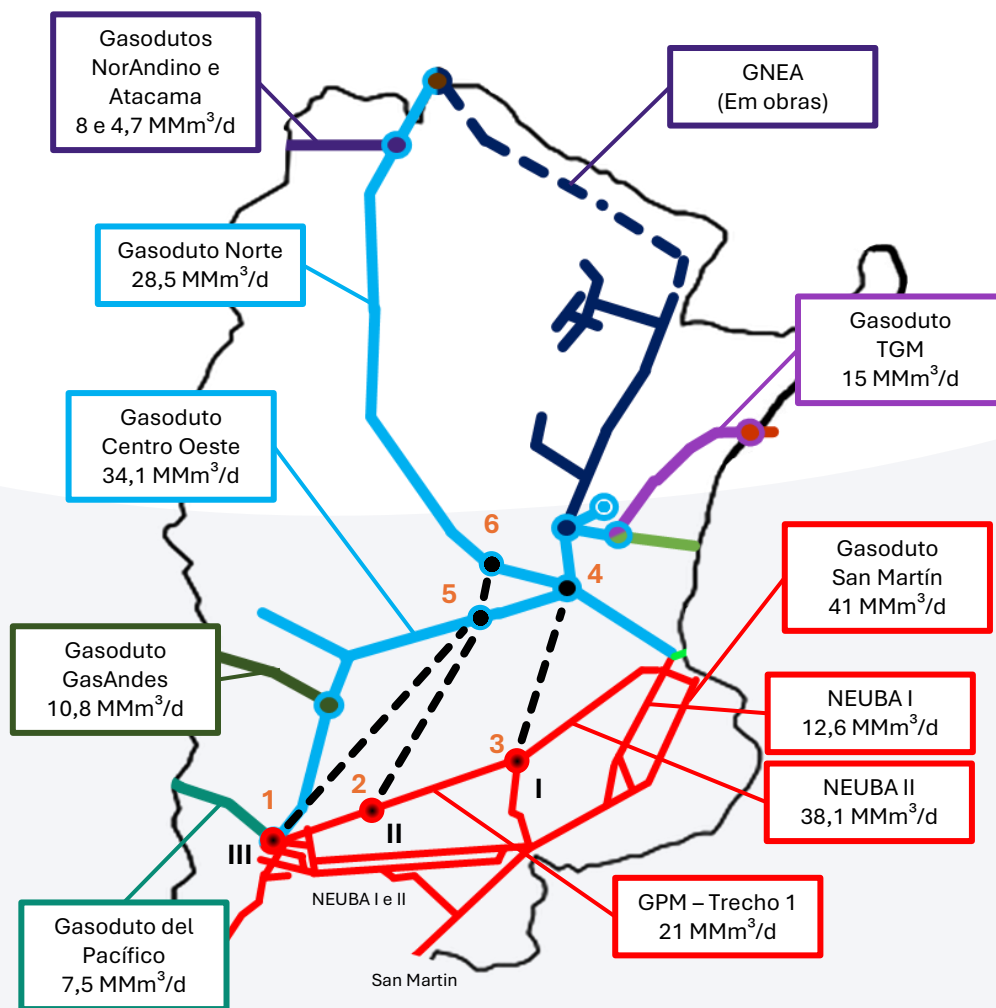
Nominações Brasil - MMm<sup>3</sup>/d



■ Petrobras ■ Agentes independentes



# ARGENTINA - PANORAMA



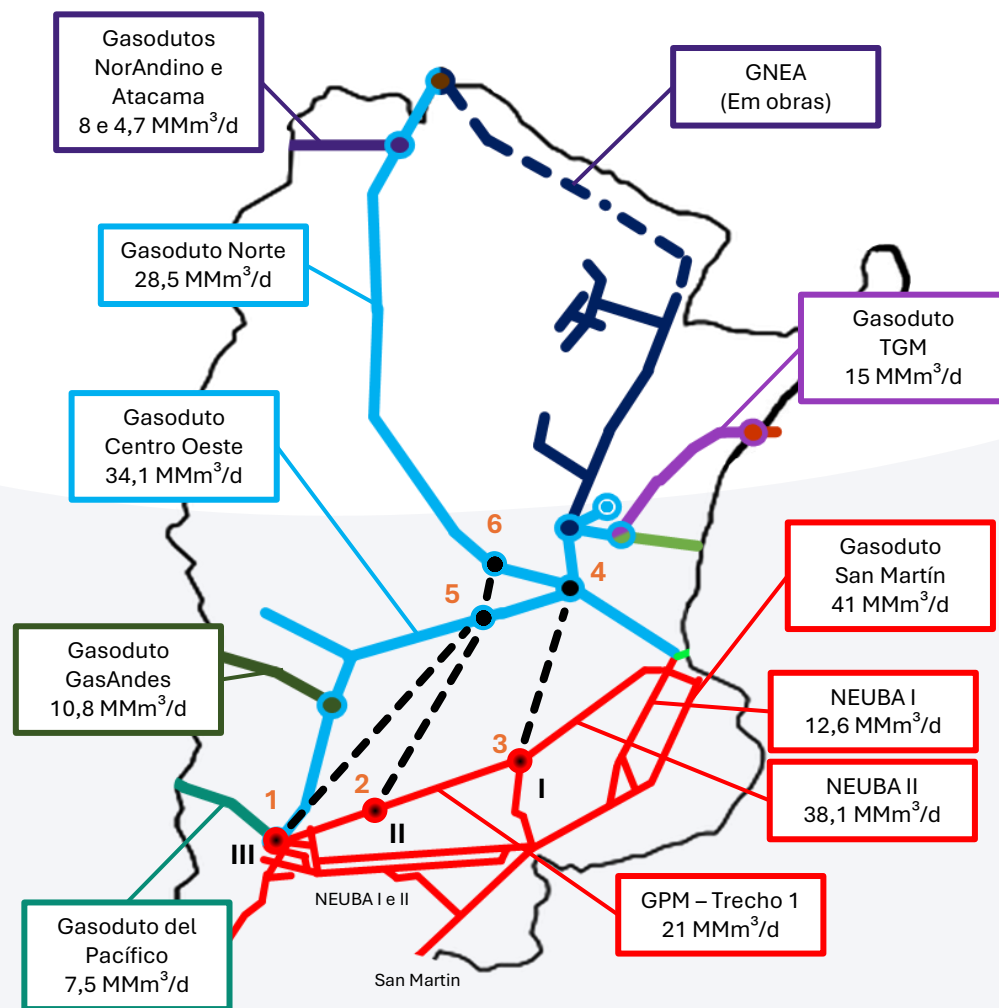
## ESCOAMENTO DO GÁS DE VACA MUERTA

A Argentina segue buscando uma maneira de escoar o gás de Vaca Muerta para outras partes do país e para exportação, exigindo ampliações na sua rede de gasodutos que vêm sendo desenhadas por alguns projetos. Dentre eles, podemos citar:

- I. 2ª etapa do Gasoduto Perito Francisco Pascasio Moreno (GPM) entre Saliqueló (3) e San Jerónimo (4);
- II. Reforço do primeiro trecho do GPM de Tratayén (1) a um ponto em sua extensão (2) com a construção de um novo duto ligando este a La Carlota (5) e Tío Pujio (6);
- III. Um gasoduto ligando diretamente Tratayén (1) à La Carlota (5), permitindo acesso a Tío Pujio (6) e ao sistema da TGN para fornecimento no norte do país.



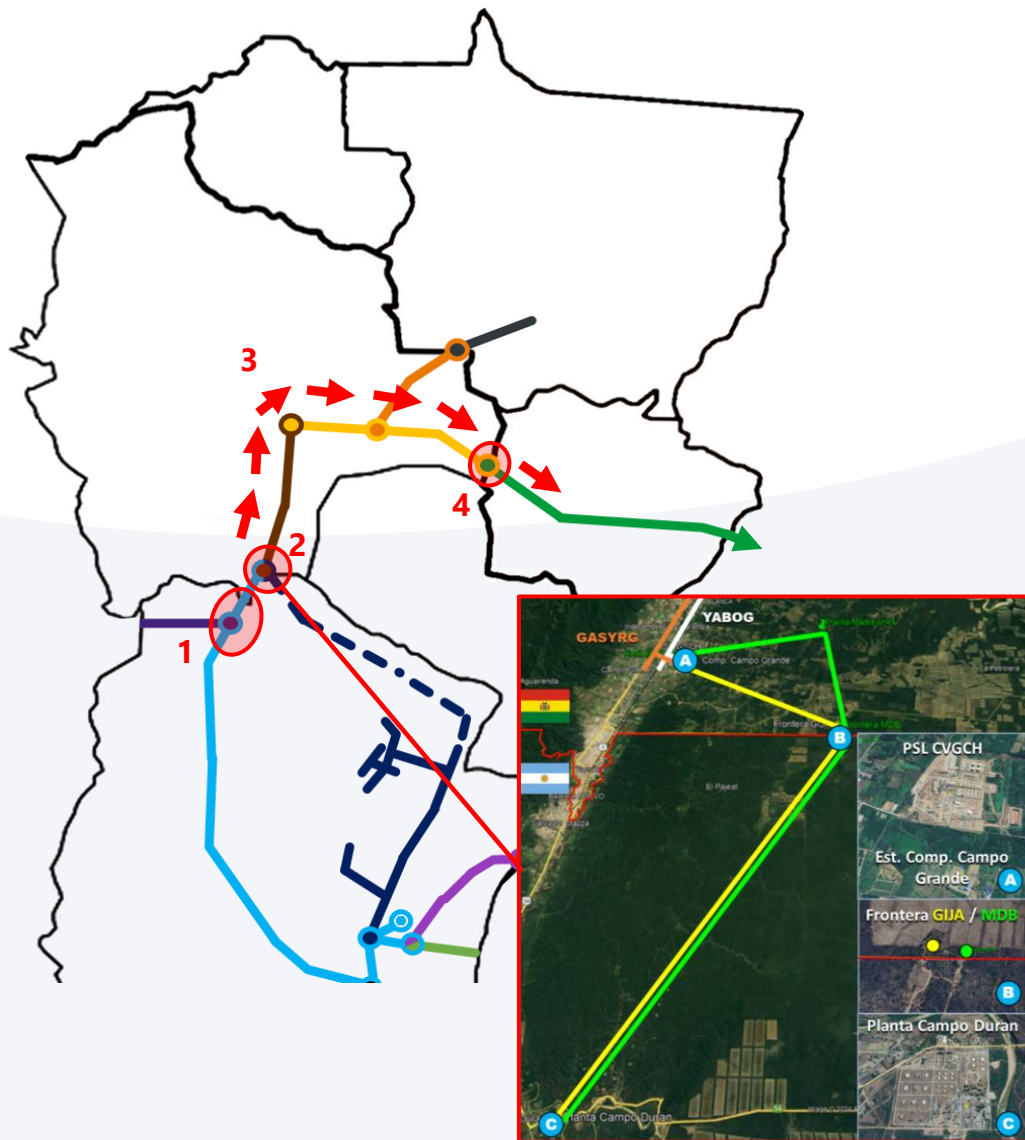
# ARGENTINA - PANORAMA



## PONTOS DE ATENÇÃO / PRÓXIMOS PASSOS

- Criação de novos prazos para exportações firmes e interruptíveis: estacional, mensal, **semanal**;
- Revisar alíquota de **8%** de Derechos de Exportación;
- Revisar **preço piso** de exportação;
- Enargas necessita estabelecer as **tarifas da Enarsa para exportação via GIJA**, de modo a promover a competitividade com a tarifa Refinor e modicidade tarifária para os carregadores do sistema.

# IMPORTAÇÃO DA ARGENTINA VIA BOLÍVIA



## DADOS GERAIS

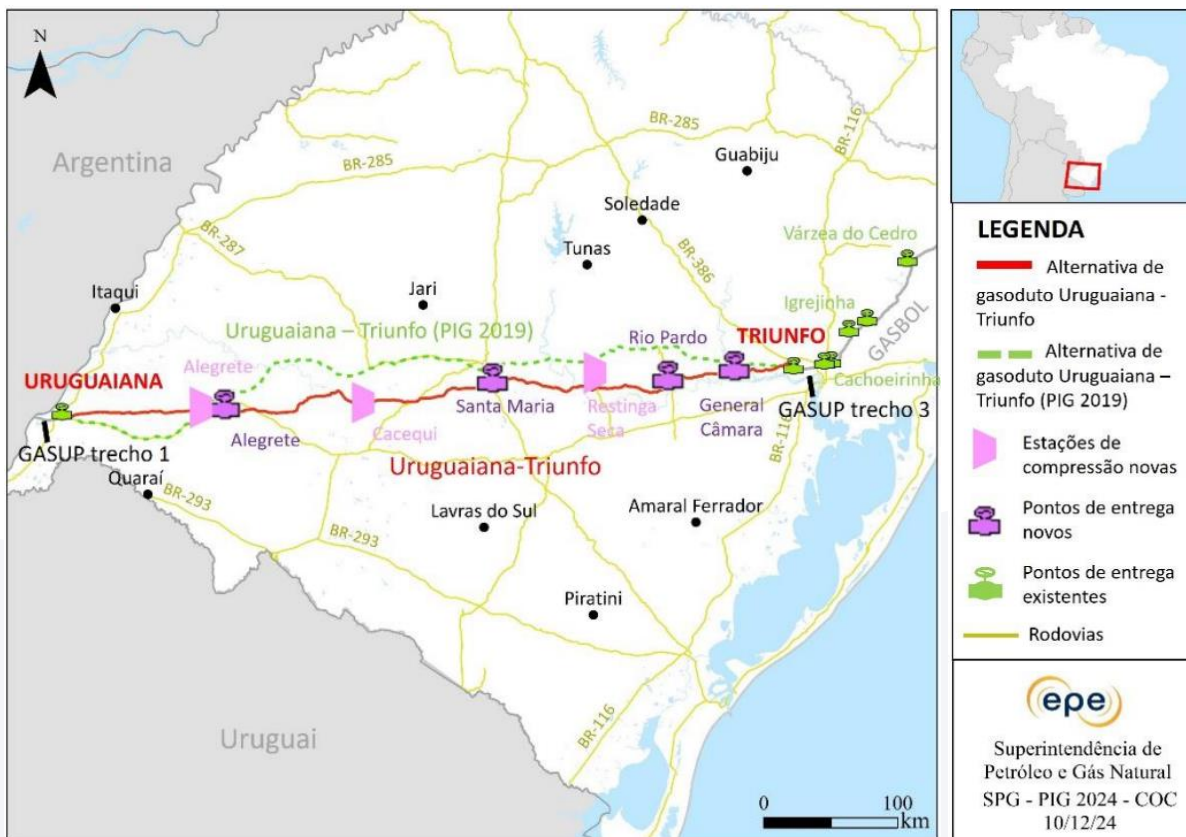
- ✓ **Fornecedor:** Tecpetrol S.A.
- ✓ **QDC:** 500.000 m<sup>3</sup>/d
- ✓ **Período de fornecimento:** 16/04 – 18/04/2025 – 100.000 m<sup>3</sup>/d
- ✓ **Pontos de exportação Argentina-Bolívia:**
  - ✓ Gasoduto Juana Azurduy (GIJA) (**Figura B - Em amarelo**)
  - ✓ PM 38 e/ou Gasoduto Refinería del Norte S.A. (**Figura B - Em verde**)

**Brent referência:** \$70,203/bbl

## LOGÍSTICA

- ✓ **Campos de gás Cueva Noroeste (Tecpetrol NOA)**
  - ✓ O gás fornecido teve origem nos campos de Ramos, San Antonio Sur e Aguaraçue (incluído as Serras de Aguaraçue, Campo Duran – Madrejones e Rio Pescado).
- ✓ **Refinor**
  - ✓ Dos dois pontos de entrega disponíveis, foi utilizado o ponto de Madrejones, devido ao fato de a Enarsa não ter divulgado a tarifa para utilização do GIJA.
- ✓ **Servicio de Agregación de Transporte**
  - ✓ Contrato de transporte via malha de gasodutos da Bolívia até a fronteira com o Brasil, assinado na modalidade Estacional entre a MGás e a YPFB até setembro de 2025.
- ✓ **Ponto de entrada Corumbá**
  - ✓ Entrada na malha de transporte brasileira por meio do Gasbol.

# GASODUTO URUGUAIANA-PORTO ALEGRE

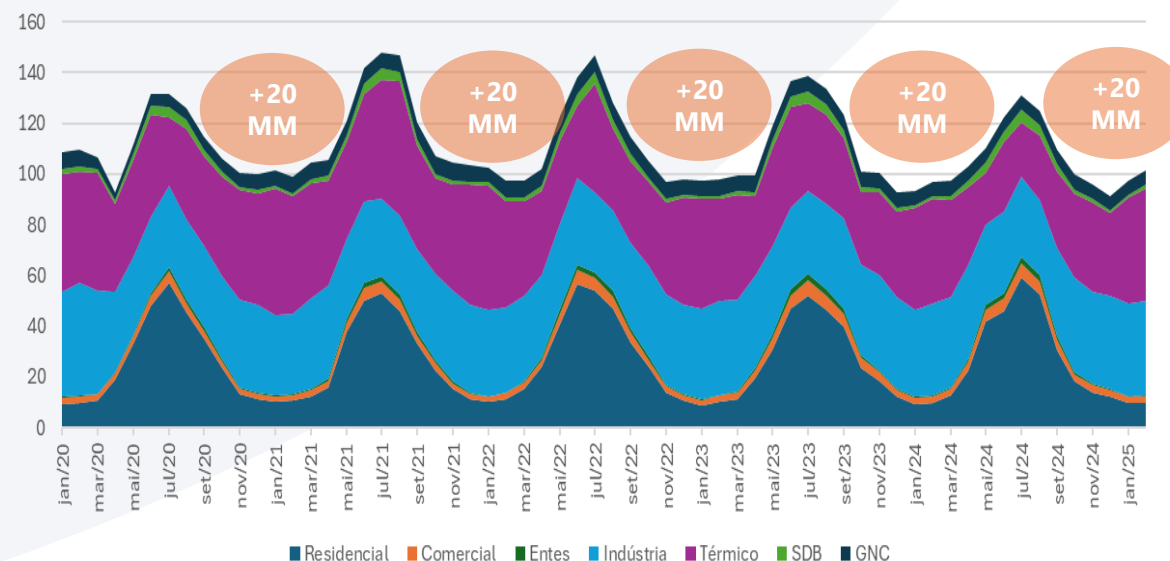


- ✓ Considerando a sazonalidade do consumo de gás argentino, seria possível viabilizar a construção de ao menos **3 termelétricas ao longo do GASUP Trecho II**, ou **1,8 GW ou 9 MM m<sup>3</sup>/d** incrementando potência e segurança ao SIN e ao subsistema Sul.
- ✓ Necessitaria um Leilão Específico com remuneração da Potência e Energia no **Verão Argentino**.

## PIG 2024

- ✓ **Capacidade projetada:** 15 MMm<sup>3</sup>/d
- ✓ **Pontos de entrega:** 4
- ✓ **Extensão:** 593 km
- ✓ **Largura:** 20 m
- ✓ **Municípios compreendidos:** 12 - Uruguiana, Alegrete, Cacequi, São Gabriel, Dilermando de Aguiar, Santa Maria, Restinga Sêca, Cachoeira do Sul, Vale Verde, General Câmara, Rio Pardo e Triunfo.

Volumes entregues por tipo de usuário na Argentina - MMm<sup>3</sup>/d



# INTERCÂMBIOS ELÉTRICOS BRASIL E ARGENTINA



## Operação de Swap Gás Energia



- ✓ Considerando a localização estratégica da UTE Uruguiana na fronteira Brasil/Argentina, há a possibilidade de negociar com a **CAMMESA** uma **operação de Swap** onde a usina entregaria energia ao país vizinho mediante a entrega de gás por parte da sua câmara de comercialização.
- ✓ Dessa forma, seria possível rentabilizar a operação da UTE e garantir suprimento em momentos de pico no país, especialmente no inverno.

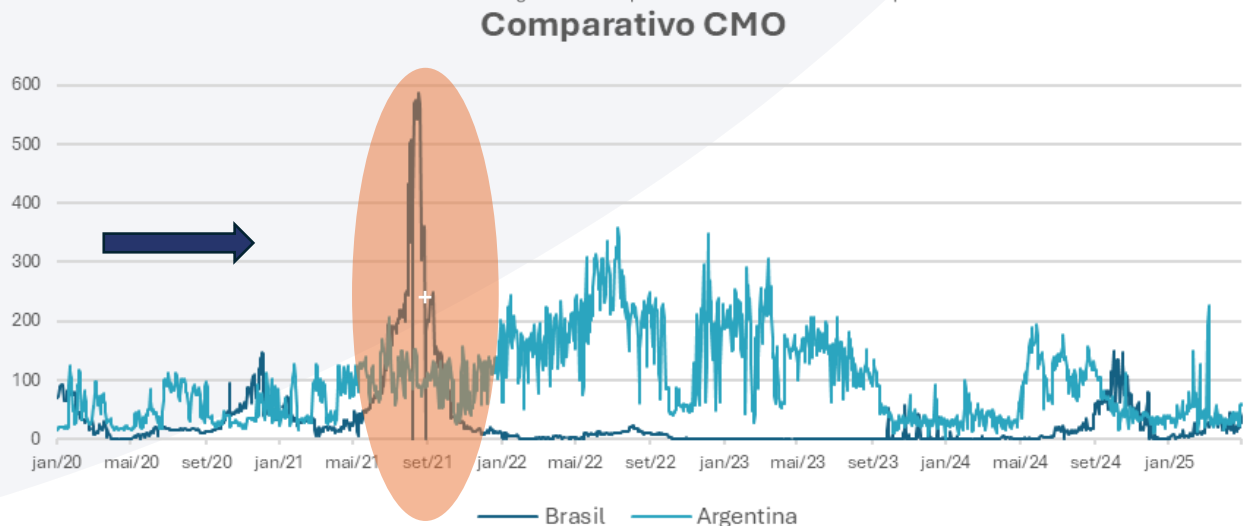
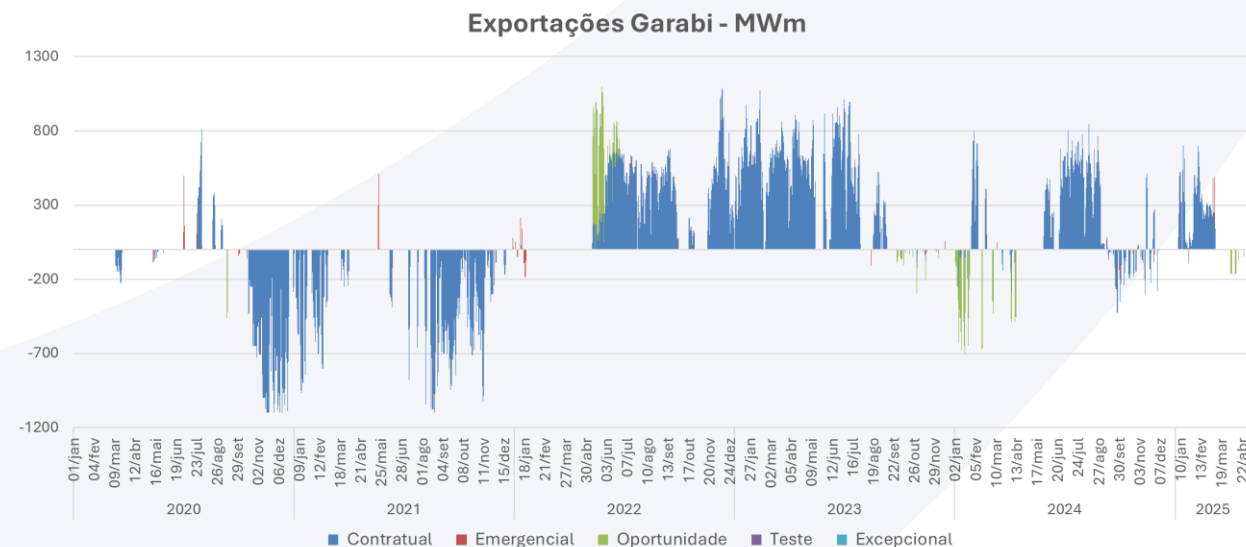
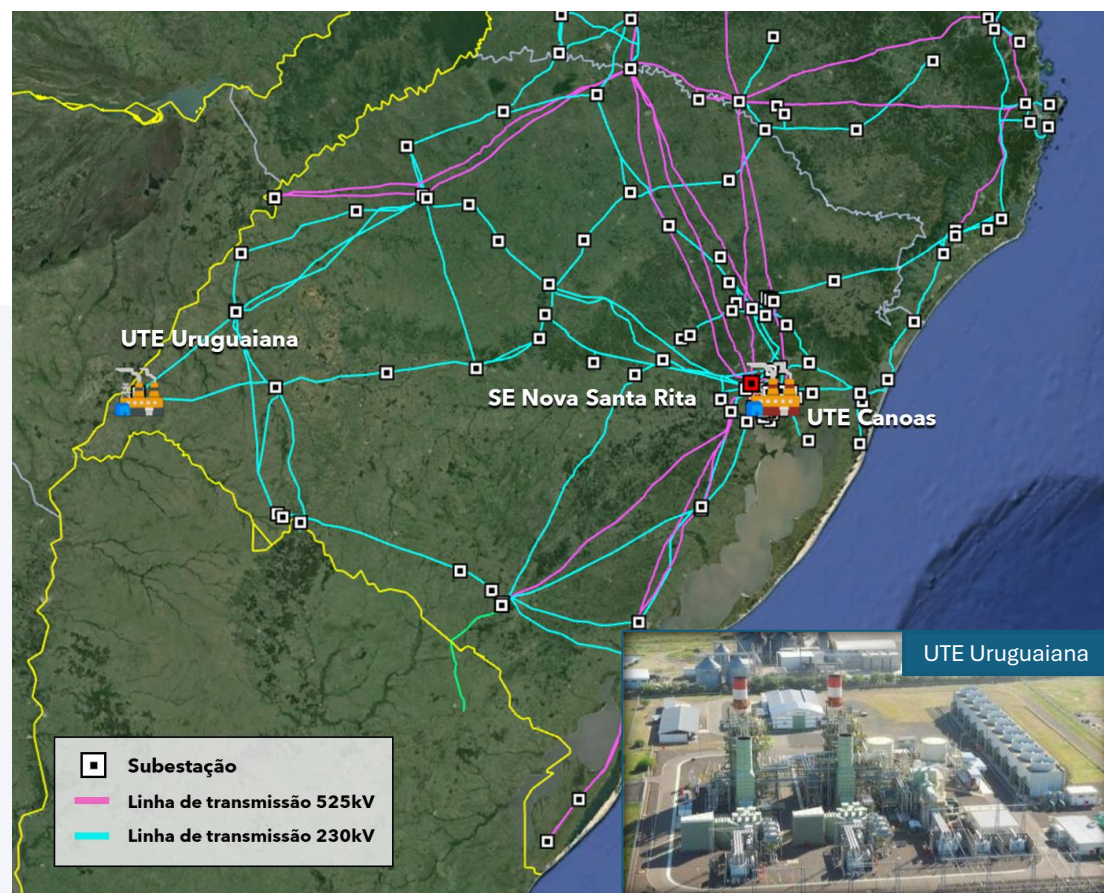


# INTERCÂMBIOS ELÉTRICOS BRASIL E ARGENTINA



Existe a possibilidade de aproveitamento da interconexão entre os sistemas de energia elétrica e gás natural e do forte intercâmbio já existente entre os países para desenho de operações como a pura exportação e importação de gás e energia e/ou swaps, de modo a fortalecer a segurança energética e promover redução de custos dos produtos para ambos.

## INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



# OBRIGADO

 R. Aníbal de Mendonça, n.º 132  
5º andar Rio de Janeiro | RJ | 22410-050

 +55 11 97520-3475

 +55 11 99321-6389

 [rodrigo.senne@mgas.com.br](mailto:rodrigo.senne@mgas.com.br)

 [eduardo.leite@mgas.com.br](mailto:eduardo.leite@mgas.com.br)